



Dimensão
Econômico-Financeira

Sumário

CRITÉRIO I – POLÍTICA	3
<i>INDICADOR 1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</i>	<i>3</i>
<i>INDICADOR 2. ATIVOS INTANGÍVEIS.....</i>	<i>5</i>
<i>INDICADOR 3. DEFESA DA CONCORRÊNCIA</i>	<i>5</i>
CRITÉRIO II – GESTÃO.....	6
<i>INDICADOR 4. RISCOS E OPORTUNIDADES CORPORATIVOS</i>	<i>6</i>
<i>INDICADOR 5. CRISES E PLANO DE CONTINGÊNCIA.....</i>	<i>9</i>
<i>INDICADOR 6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....</i>	<i>11</i>
<i>INDICADOR 7. GESTÃO DO DESEMPENHO.....</i>	<i>11</i>
<i>INDICADOR 8. DEFESA DA CONCORRÊNCIA</i>	<i>12</i>
CRITÉRIO III – DESEMPENHO.....	12
<i>INDICADOR 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</i>	<i>12</i>
<i>INDICADOR 10. LUCRO ECONÔMICO.....</i>	<i>13</i>
<i>INDICADOR 11. EQUILÍBRIO DO CRESCIMENTO (razão g/g*).....</i>	<i>14</i>
CRITÉRIO IV – CUMPRIMENTO LEGAL	14
<i>INDICADOR 12. HISTÓRICO</i>	<i>14</i>

CRITÉRIO I – POLÍTICA

INDICADOR 1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ECO 1. Existe processo institucionalizado de planejamento estratégico no âmbito do **Conselho de Administração** e da Diretoria?

Sim

Não

ECO 1.1. Assinale os itens que estão formalmente considerados no processo institucionalizado de planejamento estratégico, no âmbito da Diretoria e do **Conselho de Administração** e por este aprovado:

(P) Refere-se a um processo de planejamento ativo, em uso, que permeie toda a instituição e norteie as principais decisões da companhia. Um planejamento estratégico que considere as alternativas abaixo demonstra que a estratégia da empresa de médio e longo prazo busca reduzir impactos sobre o meio ambiente – com o aperfeiçoamento tecnológico pela inovação e pelo reposicionamento de seus produtos/serviços - e melhorar indicadores sociais, como pobreza e desigualdade – com o objetivo de melhorar a reputação da empresa e aumentar a legitimidade dos consumidores à marca – e, dessa forma, gerar mais valor para seus acionistas. Esta questão é baseada no modelo de valor sustentável de Stuart Hart e Mark Milstein.

A alternativa (d) refere-se à inovação, reposicionamento de modelo de negócios e/ou novos produtos e serviços, tais como os voltados para a base da pirâmide (BOP) entre outros que considerem critérios de sustentabilidade. Na alternativa (e), os aspectos de inclusão social não incluem investimento social privado e filantropia, e sim ações relacionadas ao foco de negócios da companhia.

Indicadores: refere-se a qualquer tipo de indicador de diagnóstico e monitoramento (qualitativo ou quantitativo), inclusive financeiro, desde que relacionado ao objetivo estratégico.

Metas: refere-se a qualquer tipo de meta, inclusive financeira, desde que relacionada aos indicadores e objetivos estratégicos.

(GRI G3.1) Indicador EC9 / (GRI G4) Indicador EC8

	Objetivos	Objetivos e Indicadores	Objetivos, Indicadores e Metas	NDA
a) Interesses de outros públicos além dos acionistas e clientes				
b) Impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo da companhia em sua cadeia de valor				
c) Oportunidades e riscos corporativos relacionados aos impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo				

d) Inovação, reposicionamento, modelo de negócios e novos produtos e serviços que considerem impactos socioambientais de curto, médio e longo prazo				
e) Aspectos de inclusão social no desenvolvimento ou reposicionamento de produtos e serviços além do mínimo exigido por lei				

(D) **Documento aprovado pelo Conselho de Administração** ou ata da reunião do Conselho de Administração referendando o processo institucionalizado de planejamento estratégico e documento que demonstre os objetivos, indicadores e metas assumidos. Poderão ser utilizados artifícios que ocultem as informações confidenciais, porém a estrutura de objetivos, indicadores e metas deverá estar visível.

ECO 2. Os aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo são incorporados nas principais decisões, nas projeções quantitativas de:

(P) Para decisões relevantes no contexto da companhia tais como investimento de capital (compra de ativos e venda de ativos), fusões e aquisições, pesquisa e desenvolvimento, contratação de prestadores de serviços, entre outros, entende-se que deve ser feita uma análise de viabilidade econômico-financeira que inclua critérios socioambientais. Esta questão busca entender se a companhia considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo nas premissas para decisão de operação, investimento e financiamento. A incorporação desses aspectos visa à criação de valor sustentável aos acionistas, considerando que tais valores retroalimentam o sistema de tomada de decisão pelos gestores da companhia.

Um exemplo prático dessa projeção seria avaliar o fluxo de caixa incremental (receita, custos e despesas, ativos e custo de capital) em, por exemplo, um projeto de reciclagem. A companhia deveria avaliar qual o impacto nas receitas (por exemplo, venda do material), nos custos (por exemplo, evitar compra de matéria-prima), nos ativos (por exemplo, investimento em equipamentos) e no custo de capital (por exemplo, impacto na taxa de desconto, via estrutura de capital ou endividamento).

- a) Receitas
- b) Custos/despesas
- c) Ativos operacionais
- d) **Custo de capital**
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento com a descrição dos critérios utilizados para a quantificação.

ECO 3. As estratégias envolvendo a definição de produtos e/ou serviços oferecidos pela companhia e/ou por suas controladas ou os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento elaborados pelas mesmas preveem planos para **reposicionamento** em função das potenciais mudanças nos padrões de oferta e demanda de recursos naturais?

(P) Em termos globais, a humanidade está utilizando em torno de 40% a mais da **biocapacidade** do planeta e, mantidas as condições atuais, este percentual deverá crescer. Esses dados se referem a estudos e projeções efetuados por diversas organizações, dentre elas o relatório *Vision 2050* do WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*), Ver http://www.wprf2010.se/wp-content/uploads/2010/03/Vision_2050_FullReport_040210.pdf. No contexto dessa pergunta, reposicionamento refere-se à mudança no mix de produtos/serviços do portfólio e/ou público-alvo.

(GRI G3.1) Indicador EC9 / (GRI G4) Indicador EC8

- a) Sim
 b) Não

(D) Documentos com os planos referentes a processos, produtos e/ou serviços específicos.

INDICADOR 2. ATIVOS INTANGÍVEIS

ECO 4. Indique para quais **ativos intangíveis**, a companhia adota política(s) específica(s):

(P) Refere-se exclusivamente aos ativos intangíveis que não são registrados na contabilidade oficial. Considerar atentamente as definições existentes no Glossário.

- a) **Capital organizacional**
 b) **Capital humano**
 c) **Capital da informação**
 d) **Capital reputacional**
 e) Nenhuma das anteriores

(D) **Política(s) corporativa(s)** correspondentes **aprovadas pelo Conselho de Administração**.

INDICADOR 3. DEFESA DA CONCORRÊNCIA

ECO 5. A companhia adota política contínua de esclarecimento aos funcionários sobre **defesa da concorrência**?

(P) Para responder a esta pergunta, deve-se analisar se a companhia considera os valores da defesa da concorrência em suas políticas corporativas. A questão visa avaliar se a empresa mantém uma política contínua de esclarecimento da defesa da concorrência para seus colaboradores.

Esta questão se aplica inclusive para companhias monopolistas em seu setor de atuação, pois também abrange a política interna de compras de bens, serviços etc.

- Sim

Não

(D) **Política corporativa** correspondente.

CRITÉRIO II – GESTÃO

INDICADOR 4. RISCOS E OPORTUNIDADES CORPORATIVOS

ECO 6. Existem **processos e procedimentos** implementados de **gestão de riscos corporativos** que considerem aspectos de curto, médio e longo prazo, acompanhados pelo **Conselho de Administração**?

(P) Segundo as boas práticas de Governança Corporativa, uma das principais atribuições do Conselho é o gerenciamento dos riscos corporativos. Nessa questão, entende-se como acompanhamento a ação do Conselho de assegurar-se de que a Diretoria identifica preventivamente os riscos e lista os principais riscos aos quais a companhia está exposta ("Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa", IBGC).

Sim

Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o processo de gestão de riscos e ata emitida pelo **Conselho de Administração** contendo a aprovação da **Política Corporativa** que originou tais processos e procedimentos de gestão de risco.

ECO 6.1. Se SIM para a **PERGUNTA 6**, indique dentre os tipos de risco abaixo, aqueles cuja quantificação também considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo:

a) **Risco Estratégico**

b) **Risco Operacional**

c) **Risco Financeiro (mercado, crédito e liquidez)**

d) **Risco Reputacional**

e) **Risco Legal**

f) Nenhum dos anteriores

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o processo de gestão dos riscos e exemplos de aplicação para cada item assinalado.

ECO 6.1.1. Para os tipos de risco identificados na **PERGUNTA 6.1**, há monitoramento periódico?

(P) Se parte dos riscos identificados forem monitorados anualmente e outra parte semestralmente, deverá ser assinalada a alternativa mais restritiva, ou seja, a alternativa (a).

- Sim, no mínimo anual
- Sim, no mínimo semestral
- Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo a periodicidade do monitoramento e evidências de realização do monitoramento correspondente aos itens assinalados, tais como relatórios de monitoramento da própria companhia e/ou de companhias contratadas especialmente para este fim.

ECO 6.2. Se SIM para a PERGUNTA 6, para qual área o principal responsável pela gestão de risco da companhia, que considera aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo, responde diretamente?

- a) **Conselho de Administração**
- b) **Principal Executivo**
- c) **Primeiro nível**
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Documento oficial da companhia descrevendo as responsabilidades das áreas envolvidas e organograma específico da área de risco.

ECO 6.3. Se SIM para a PERGUNTA 6, assinale quais das práticas relacionadas abaixo, fazem parte do processo de gestão de **riscos de mercado** da companhia, especificamente no que se refere a posições mantidas em instrumentos financeiros derivativos:

(P) As alternativas (a), (b) e (c) se referem a quaisquer tipos de operações com instrumentos financeiros derivativos.

- a) Tem seu valor marcado a mercado de acordo com a maior frequência (menor período) de variação de sua cotação, usando padrões de referência (*benchmarks*)
- b) Estão sujeitas a limites máximos de exposição financeira
- c) São submetidas no mínimo mensalmente a testes de estresse
- d) Nenhuma das anteriores
- e) A companhia não usa este tipo de instrumento

(D) **Política Corporativa** de gestão de riscos corporativos, **aprovada pelo Conselho de Administração** e exemplos de aplicação para as opções escolhidas.

ECO 6.4. Se SIM para a PERGUNTA 6, a companhia restringe o uso de instrumentos financeiros derivativos para fins exclusivos de proteção (*hedge*)?

(P) A alternativa (c) deve ser assinalada apenas por instituições financeiras ou companhias que não utilizam esse tipo de instrumento, independente da sua finalidade.

- a) Sim

- b) Não
- c) Não se aplica

(D) **Política Corporativa** de gestão de riscos corporativos, **aprovada pelo Conselho de Administração** e exemplo de aplicação.

ECO 6.4.1. Se **NÃO** para a **PERGUNTA 6.4**, a companhia divulga separadamente a exposição nos instrumentos financeiros derivativos que visam à proteção patrimonial (hedge) das posições?

- Sim
- Não

(D) **Política Corporativa** de gestão de riscos corporativos, **aprovada pelo Conselho de Administração** e comprovação da publicação das informações mencionadas, por exemplo, nas Demonstrações Financeiras.

ECO 7. Existem **processos e procedimentos** implementados para **gestão de oportunidades** corporativas que considere aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazo?

(P) Esta pergunta se refere a um processo sistemático para descobrir alternativas inovadoras que preservem ou gerem valor para a companhia, para o meio ambiente e para a sociedade. A **gestão de oportunidades** significa que existem na companhia mecanismos para captura, registro, avaliação (quanto ao potencial, aos impactos e aos riscos) e monitoramento que permitam identificar e gerenciar oportunidades. Iniciativas de **ecoeficiência**, inovação em produtos e serviços, bem como desenvolvimento de parcerias estratégicas que permitam preservar e gerar valor sustentável, são exemplos de gestão de oportunidades.

(GRI G3.1) Indicadores EC2 e EC9 / (GRI G4) Indicador EC2 e EC8

- Sim
- Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

ECO 7.1. Se **SIM** para a **PERGUNTA 7**, estes processos e procedimentos incluem a geração de oportunidades em negócios inclusivos e/ou ambientais?

(P) Negócios Inclusivos são modelos de negócio que proporcionam retornos econômicos ao mesmo tempo em que beneficiam populações da base da pirâmide (classes C, D e E) ou vulneráveis através do oferecimento de produtos e serviços adequados às suas necessidades ou da inclusão dessa população em sua cadeia de valor como fornecedores, distribuidores ou colaboradores.

Negócios ambientais são aqueles em que o produto / serviço contribui explicitamente para a solução de problemas ambientais ou que possuem desempenho ambiental superior.

Para os estágios de implementação, considerar:

Piloto: o modelo de negócio é novo para a empresa; ainda está sendo desenhado e testado, provavelmente em pequena escala ou em algum mercado específico.

Implementação: o modelo de negócios já foi testado e está sendo implementado nos mercados-alvo

Expansão / Replicação: o modelo de negócios já foi implementado com sucesso em um ou mais mercados, e está sendo expandido, adaptado ou replicado.

Foco da Iniciativa	Piloto	Implementação	Expansão	Não
a) Sim, em negócios inclusivos				
b) Sim, em negócios ambientais				

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

ECO 8. Existem **processos e procedimentos** implementados para monitorar **impactos econômicos indiretos** das atividades da companhia?

(P) Alguns exemplos de impactos econômicos indiretos são: mudanças na produtividade de organizações, setores ou da economia como um todo; desenvolvimento econômico em áreas de alto índice de pobreza; impacto econômico da melhoria ou deterioração das condições sociais ou ambientais; disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda; etc. Para obter mais informações, consulte o indicador EC9 no "Conjunto de Protocolos de Indicadores: EC", disponível no website da GRI.

(GRI G3.1) Indicador EC9 / (GRI G4) Indicador EC8

- Sim
 Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo os processos e procedimentos e exemplo de aplicação.

INDICADOR 5. CRISES E PLANO DE CONTINGÊNCIA

ECO 9. A companhia possui **plano de contingência**?

(P) Esta questão busca compreender se a companhia mantém um plano de contingência que tenha como objetivo descrever as medidas a serem tomadas por uma empresa para fazer com que seus processos vitais voltem a funcionar plenamente, ou num estado minimamente aceitável, o mais rápido possível, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos à companhia, como a fuga de acionistas, grandes perdas de receita, sanções governamentais, problemas jurídicos para os dirigentes, abordagens maliciosas da imprensa, fuga de funcionários para os concorrentes e até mesmo, em casos extremos, o fechamento da empresa.

Para o risco cujo impacto possa afetar adversamente a continuidade da operação, faz-se necessária a elaboração de um plano de contingência adequado e continuamente testado. (Fonte: Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos, IBGC)

- Sim
 Não

(D) Documento com o **plano de contingência**.

ECO 9.1. Se sim para a PERGUNTA 9, indique quais aspectos estão previstos e são testados no **plano de contingência** da companhia:

Aspectos do plano de contingência	Previsto	Testado periodicamente	NDA
a) Desastres naturais			
b) Impactos ambientais			
c) Impactos sociais			
d) Impactos em infraestrutura / operacionais (incluindo Tecnologia da Informação)			

(D) Documentos que comprovem o plano de contingência, ressaltando os trechos referentes às alternativas assinaladas.

ECO 10. Indique qual a abrangência de coberturas de seguro que as unidades da companhia dispõem para:

(P) Assinalar abrangência total, somente nos casos em que o seguro em questão tenha cobertura completa para todos os respectivos objetos.

	Parcial	Total	Não	N/A
a) Riscos Nomeados (Riscos cobertos por uma apólice de seguros em que se nomeia cada cobertura relacionada a cada risco identificado, e somente estarão garantidas estas coberturas)				

b) Riscos Operacionais (Riscos cobertos por uma apólice de seguros do tipo <i>All Risks</i> (todos os riscos), em que somente são enumeradas as exclusões da cobertura)				
c) Responsabilidade Civil Geral				
d) Lucros Cessantes ou Perda de Receita				
e) Dados, fraudes				
f) Desastres naturais				

(D) Apólice de Seguro onde constem os itens assinalados.

INDICADOR 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

ECO 11. Existem **processos e procedimentos** implementados de gestão de **ativos intangíveis**, além dos contabilizados?

(P) Refere-se aos **ativos intangíveis** além dos registrados na contabilidade oficial. Considera-se todo o tipo de mensuração dos ativos, por método quantitativo ou qualitativo.

- a) Não
- b) Sim e não há mensuração
- c) Sim e há mensuração

(D) Documentos oficiais da companhia descrevendo a gestão de **ativos intangíveis** e exemplo de aplicação.

INDICADOR 7. GESTÃO DO DESEMPENHO

ECO 12. Existe sistema de gestão de desempenho baseado em indicadores vinculados ao planejamento estratégico?

(P) Refere-se à metodologia para aferir e monitorar o alinhamento entre os objetivos estratégicos e a operação da companhia.

- Sim
- Não

(D) Documento oficial da companhia descrevendo o sistema de gestão de desempenho baseado em indicadores e exemplo de aplicação. Poderão ser utilizados artifícios que ocultem as informações confidenciais, porém a estrutura de indicadores deverá estar visível.

INDICADOR 8. DEFESA DA CONCORRÊNCIA

ECO 13. Indique quais instrumentos são utilizados pela companhia para implantar medidas de **defesa da concorrência**:

(P) Refere-se a ações desenvolvidas pela companhia contra práticas de formação de cartel

- a) Informativos internos (veículos de comunicação como cartilhas, mural, vídeo, *intranet*, campanhas e outros)
- b) Palestras especialmente preparadas sobre o tema
- c) Cursos (Direito da Concorrência, Condutas Éticas Concorrenciais ou matérias semelhantes)
- d) Orientação especial para funcionários relacionados diretamente com a área comercial e/ou de aquisição de bens, serviços etc., visando mitigar riscos de envolvimento em condutas anticompetitivas
- e) Nenhuma das anteriores
- f) Não possui instrumentos para **defesa da concorrência**

(D) Documento correspondente. Para alternativa (a), os informativos utilizados. Para as alternativas (b) e (d), a lista de presença assinada pelos participantes. Esta questão se aplica inclusive para companhias monopolistas em seu setor de atuação, pois também se refere à política interna de compras de bens, serviços, etc.

CRITÉRIO III – DESEMPENHO

INDICADOR 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ECO 14. Assinale as alternativas que caracterizam as práticas da companhia em relação às demonstrações financeiras:

(P) São aceitos como indexadores para atualização monetária os principais índices de inflação. Controladas de capital fechado poderão responder afirmativamente caso estas informações sejam publicadas pela controladora, ainda que de maneira consolidada.

- a) Prepara e publica as demonstrações financeiras em **moeda constante**
- b) Prepara as demonstrações financeiras em **moeda constante**, porém, não as publica
- c) Não prepara as demonstrações financeiras em **moeda constante**, porém elabora **relatórios gerenciais** em **moeda constante** para uso interno
- d) Não prepara

(D) Documento correspondente.

ECO 15. As Notas Explicativas abordam:

(P) Controladas de capital fechado poderão responder afirmativamente caso estas informações sejam publicadas pela controladora, ainda que de maneira consolidada. A publicação de informações em relatórios trimestrais pode ser considerada na resposta desde que seja realizada em todos os informes e compilada no demonstrativo anual. Nas alternativas (a), (b) e (c), os benefícios abordados devem ir além dos obrigatórios por lei. Na alternativa (d), considerar que risco socioambiental refere-se a questões ambientais e sociais, que incluem saúde, segurança e relações trabalhistas.

(GRI G3.1) Indicador EC3 / (GRI G4) Indicador EC3

- a) Benefícios para os empregados
- b) Dentro dos benefícios para os empregados, especificamente Treinamento
- c) Dentro dos benefícios para os empregados, especificamente Fundo de Pensão
- d) **Gestão de Risco** Socioambiental
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento correspondente.

INDICADOR 10. LUCRO ECONÔMICO**ECO 16.** A companhia calcula o **lucro econômico** ou outras medidas de geração de valor econômico?

(P) Não se trata de lucro contábil nem de **Demonstração de Valor Adicionado (DVA)**, e sim do resultado obtido após a dedução do custo de todo capital investido. Atentar para as definições contidas no glossário.

- Sim
- Não

ECO 16.1. Se SIM para a PERGUNTA 16, a companhia:

(P) Controladas de capital fechado poderão responder afirmativamente caso estas informações sejam publicadas pela controladora, ainda que de maneira consolidada.

- a) Disponibiliza os valores obtidos a todo seu público interno
- b) Usa os valores obtidos como base para a remuneração variável de seus **executivos**
- c) Usa os valores obtidos como base para a remuneração variável dos demais colaboradores
- d) Publica os valores obtidos
- e) Nenhuma das anteriores

(D) Documento correspondente. Para as alternativas (b) e (c), apresentar a **política corporativa** de remuneração variável.

INDICADOR 11. EQUILÍBRIO DO CRESCIMENTO (razão g/g*)

ECO 17. Com relação ao **equilíbrio do crescimento** (em **moeda constante**), a companhia:

(P) Considerar a definição do glossário e que o **equilíbrio do crescimento** é usado para avaliar a adequação do nível de atividade (receitas) em relação aos recursos disponíveis.

Nas alternativas (a) e (b), divulgar internamente refere-se a comunicar esse indicador aos **executivos** da companhia, que devem considerá-lo em seus processos de tomada de decisão.

Serão considerados cálculos do **equilíbrio do crescimento** a partir de **relatórios gerenciais** em moeda constante, que não precisam obrigatoriamente estar baseados nas informações das Demonstrações Financeiras em moeda constante.

- a) Calcula e divulga internamente
- b) Calcula e não divulga internamente
- c) Não calcula

(D) Procedimento formalizado e evidência de sua aplicação. No caso da alternativa (a), a evidência correspondente ao documento usado para divulgação interna.

CRITÉRIO IV – CUMPRIMENTO LEGAL

INDICADOR 12. HISTÓRICO

ECO 18. Nos **últimos 5 anos** a companhia, ou **administradores** quando aplicável:

- a) Foi condenada por decisão/sentença definitiva em processo administrativo aberto pela Secretaria da Receita Federal
- b) Foi processada administrativamente por infrações à ordem concorrencial, de acordo com a Lei 8.884/94 ou legislação equivalente no exterior
- c) Recebeu de seus auditores independentes alguma ressalva ou parecer adverso ou abstenção na emissão de parecer por limitações ao trabalho (de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade), ou equivalentes no exterior, em suas demonstrações financeiras
- d) Nenhuma das anteriores

(D) Documento assinado pelo DRI ou pelo diretor jurídico declarando a não existência de tais ocorrências.

ECO 19. Nos **últimos 5 anos** a companhia, ou seus **administradores** quando aplicável, foi condenada, no Brasil e/ou no Exterior, por decisão/sentença definitiva em processo administrativo?

- a) Sim, pelo Banco Central do Brasil ou órgão equivalente no exterior
- b) Sim, pela Comissão de Valores Mobiliários ou órgão equivalente no exterior
- c) Sim, por Agências ou Órgãos Reguladores
- d) Sim, por Entidades de Autorregulação
- e) Não houve condenação

(D) Documento assinado pelo DRI ou pelo diretor jurídico declarando a não existência de tais ocorrências.

ECO 20. Em caso de condenação administrativa pelo CADE (ou órgão equivalente no exterior) em decisão/sentença definitiva, a companhia tomou providências para certificar-se que o evento não se repita?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não houve condenação administrativa pelo CADE (ou órgão equivalente no exterior)

(D) Documento assinado pelo DRI ou pelo diretor jurídico descrevendo as providências tomadas que asseguram a não repetição do(s) evento(s) em questão(s).